

MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA

exposição exhibition

TREASURES OF
THE VATICAN MUSEUMS

Madonna

TESOUROS DOS MUSEUS
DO VATICANO

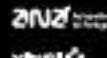
19.05 ~ 10.09 2017

MNAA



REPÚBLICA
PORTUGUESA

PATRIMÓNIO
CULTURAL



LUSITANIA



antena 1

PRESS RELEASE

MADONNA

TESOUROS DOS MUSEUS DO VATICANO

MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA
PISO 0 – GALERIA DE EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS
19 MAI - 10 SET 2017

VISITA GUIADA
PARA A
IMPRENSA
16 mai: 11h00

INAUGURAÇÃO
18 mai: 18h30

Pela primeira vez em Portugal, um conjunto de obras das eminentes coleções dos Museus do Vaticano, especialmente da sua Pinacoteca, compõem uma exposição que inclui pinturas de Primitivos italianos, de grandes mestres do Renascimento e do Barroco, além de notáveis tapeçarias e códices iluminados do acervo da Biblioteca Apostólica Vaticana. Completam este grupo algumas pinturas das romanas Galleria Borghese (Venusti e Sassoferrato) e Galleria Corsini (Gentileschi e Van Dyck).

Num percurso cronológico de quase mil anos, do final da Antiguidade à época moderna, a iconografia da Virgem Maria é o grande eixo temático desta mostra, dividida em 8 núcleos: Da Antiguidade aos nossos dias. Um culto e as suas imagens; Bolonha, Siena e Florença. O triunfo da Madonna na pintura dos séculos XIV e XV; Renascimento. Rafael e Miguel Ângelo; Maneirismos e mistérios do Rosário; Barocci, Van Dyck e alguns outros; O novo Triunfo da Madonna; Sumptuosas tapeçarias papais; Imagens de Maria. Obras italianas em coleções portuguesas.

Entre fragmentos de têxteis, dos séculos VIII-IX, e o extraordinário pluvial realizado em Inglaterra no final do século XIII, a exposição mostra-nos obras do início de Trezentos, como a *Virgem dos Flagelantes*, de Vitale da Bologna, as tábuas de Siena, de Sano di

Pietro e de Taddeo di Bartolo, ou as pinturas de Gentile da Fabriano, Lippo Memmi e do místico Fra Angelico. As várias iconografias marianas surgem ainda nas pinturas de Pietro da Cortona, Barocci, Sebastiano Conca, Pompeo Batoni, Giuseppe Maria Crespi, Francesco Mancini, e, já do século XIX, na poética obra de Marc Chagall.

Da exposição fazem parte obras famosas, como a *Virgem do Parapeito*, de Pintoricchio, a *Natividade* de Ghirlandaio, ou, de Rafael, os três painéis da predela do *Retábulo Oddi*, encomendado em 1502 por Maddalena degli Oddi para a Igreja de San Francesco al Prato, em Perugia.

A exposição engloba ainda obras de autores italianos, oriundas de diversas instituições portuguesas, públicas e privadas, nunca antes mostradas em conjunto e, na sua maioria, desconhecidas do grande público.

Esta exposição é o primeiro ato de mecenato cultural realizado em conjunto pela Fundação Bancária "la Caixa" e pelo BPI, fruto da aliança que formalizaram para o desenvolvimento de projetos de caráter social e cultural em Portugal.

COMISSÁRIOS

Alessandra Rodolfo (Musei Vaticani)
José Alberto Seabra Carvalho (MNAA)

(CAPA)
Vitale degli Equi, dito Vitale da Bologna
(Bolonha, 1309-1359)
Virgem dos Flagelantes
c. 1350
Pinacoteca Vaticana

Bernardino di Betto, dito Il Pintoricchio
(Perúgia, 1456/1460-
-Siena, 1513)
Virgem do Parapeito
c. 1490
Pinacoteca Vaticana





MUSEUS DO VATICANO

LISTA DE ARTISTAS

Bernardino di Betto, dito Il Pinturicchio (1456/1460-1513)
 Daniel Seghers (1590-1661)
 Erasmus Quellinus II (1607-1678)
 Domenico Bigordi, dito Il Ghirlandaio (1449-1494)
 Federico Fiori, dito o Barocci (1528-1612)
 Francesco De' Rossi, dito Francesco Salviati (1510-1563)
 Francesco Mancini (1679-1758)
 Giovanni Battista Salvi, dito Il Sassoferrato (1605-1685)
 Giovanni Francesco Castiglione, dito Il Grechetto (1641-1710)
 Giuseppe Maria Crespi (1665-1747)
 Guido di Pietro, dito Fra Angelico (c. 1395-1455)
 Lippo Memmi (ativo 1317-1347)
 Marc Chagall (1887-1985)
 Marco Palmezzano (1459-1539)
 Niccolò di Tommaso (ativo, 1346-1376)
 Pieter De Witte Candid (1548-1628)
 Pietro Berrettini, dito Pietro Da Cortona (1597-1669)
 Pompeo Batoni (1708-1787)
 Raffaello Sanzio (1483-1520)
 Sano di Pietro (1405-1481)
 Scarsella Ippolito, dito Il Scarsellino (c. 1550-1620)
 Sebastiano Conca (1680-1764)
 Silvestro dei Gherarducci (c. 1339-1399)
 Stefano di Giovanni, dito Il Sassetta (c. 1400-1450)
 Taddeo di Bartolo (c. 1362-1422)
 Vitale degli Equi, dito Vitale da Bologna (documentado 1330-1359)

Raffaello Sanzio
 (Urbino, 1483-Roma, 1520)
Predela do Retábulo Oddi:
Apresentação no Templo
 1503
 Pinacoteca Vaticana

Guido di Pietro, dito Fra Angelico
 (Vicchio di Mugello, c. 1395-Roma, 1455)
Virgem com o Menino entre São Domingos e Santa
Catarina de Alexandria
 c. 1435
 Pinacoteca Vaticana



GALLERIA BORGHESE

LISTA DE ARTISTAS

Marcello Venusti (1510-1579)

Giovanni Battista Salvi da Sassoferrato (1609-1685)

GALLERIA CORSINI

LISTA DE ARTISTAS

Orazio Gentileschi (1563-1639)

Antoon van Dyck (1599-1641)

INSTITUIÇÕES NACIONAIS

LISTA DE ARTISTAS

Alessandro Algardi (1602-1654)

Álvaro Pires de Évora (documentado 1411-1434)

Cesare da Sesto (1477-1523)

Cesare Nebbia (c. 1536-c. 1614)

Eneas Salmeggia (1550-1626)

Giacomo Zoboli (1681-1767)

Giulio Cesare Temine (1659-1734)

Giulio Romano (1499?-1546)

Guglielmo Caccia, dito Moncalvo (1568-1625)

Jacopo Negretti, dito Palma o Jovem (1548/50-1628)

Jacopo Tintoretto (c. 1518-1594)

Leonardo da Vinci (1452-1519)

Luca Cambiaso (1527-1585)

Marcantonio Bassetti (1586-1630)

Niccolò Ricciolini (1687-1772)

Orazio Samacchini (Bolonha, 1532-1577)

Polidoro da Caravaggio (c. 1499-c. 1543)



Leonardo da Vinci
(Anchiano, perto de Vinci, 1452-Cloux,
perto de Tours, 1519)

*Rapariga lavando os pés a uma criança;
Estudo separado dos nádegas da criança*
Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto

Jacopo Tintoretto (Veneza, c. 1518-1594)
e Domenico Tintoretto (Veneza, 1560-1635)

Adoração dos Magos
c. 1580-1590
Mosteiro de São Bento de Sinzeverga





EXPOSIÇÃO

MADONNA

TESOUROS DOS MUSEUS DO VATICANO

Entrada gratuita para os Clientes BPI mediante a apresentação de Cartão de Crédito ou Cartão de Débito BPI, na bilheteira do MNAA (cada cartão dá acesso a uma entrada para o seu titular).

HORÁRIO

terça-feira - domingo: 10h00 - 18h00
Fechado: 13 junho

PREÇÁRIO

NORMAL

Exposição: € 5,00
Exposição + Museu: € 10,00

CRIANÇA (ATÉ AOS 12 ANOS INCLUSIVE)
+ GAMNAA + ICOM + AICA + IMPRENSA
+ PROFESSORES E GUILAS INTÉRPRETES
EM FORMAÇÃO OU EXERCÍCIO
DE FUNÇÕES

Exposição: Gratuito
Exposição + Museu: Gratuito

JOVEM (13 A 18 ANOS)

Exposição: € 2,50
Exposição + Museu: € 8,50

SÊNIOR (+ DE 65 ANOS)

Exposição: € 2,50
Exposição + Museu: € 5,50

Marc Chagall
(Vitebsk 1887 - Saint-Paul de Vence 1985)
O Crucifixo (entre Deus e o Diabo)
1943
Musei Vaticani, Collezione di Arte
Contemporanea

ESCOLAS/POB ALUNO (GRATUITO PARA
O PROFESSOR ACOMPANHANTE)

Exposição: € 2,00
Exposição + Museu: € 2,00

UNIVERSIDADES/POR ALUNO
(GRATUITO PARA O PROFESSOR
ACOMPANHANTE)

Exposição: € 2,50
Exposição + Museu: € 2,50

DGPC

Exposição: € 2,50
Exposição + Museu: € 2,50

AGÊNCIAS E OPERADORES TURÍSTICOS

Exposição: Desconto de 10%
por grupos de 20 bilhetes

VISITAS ORIENTADAS

PÚBLICO EM GERAL

Junho a setembro: quarta e sexta-feira, 15h30
Junho a agosto (exceto 1º domingo do
mês e 11 de junho): domingo, 11h30
Inscrições limitadas, por ordem
de chegada, até 30 minutos antes:
213 912 800 / bilheteira da exposição
€ 2,50 por pessoa

VISITA-JOGO

1º domingo do mês: 2 de julho, 11h30
«A minha mãe já foi pequenina»
Crianças dos 6 aos 12 anos
Inscrições individuais, limitadas,
por ordem de chegada,
até à sexta-feira anterior:
213 912 800 / se@mnaa.dgpc.pt
Gratuito

GRUPOS (com orientação do MNAA)

Idiomas disponíveis:
português, inglês, francês e italiano
terça-feira - domingo
Marcação prévia obrigatória:
213 912 800 / se@mnaa.dgpc.pt
Até 20 participantes: € 50,00;
gratuito para escolas do Ensino
Básico e Secundário

GRUPOS (com ou sem guia próprio)

terça-feira - domingo
Marcação prévia obrigatória:
213 912 800 / se@mnaa.dgpc.pt
(no 1º domingo de cada mês
e no dia 10 de setembro não serão
autorizadas visitas guiadas)

Museus do Vaticano

O primeiro núcleo dos Museus Vaticanos remonta a Júlio II (1503-1513) e era constituído por esculturas. O Museu e a Galeria Pontifícia foram criados por Clemente XIV (1769-1774) e Pio VI (1775-1799). Pio VII (1800-1823) ampliou notavelmente as coleções de obras de arte da Antiguidade e Gregório XVI (1831-1846) fundou o Museu Etrusco (1837) e o Museu Egípcio (1839).

Fazem também parte dos Museus Vaticanos a Sala de Rafael, a Capela de Beato Angelico e a Capela Sistina, cujo nome está ligado ao seu fundador, Sisto IV (1471-1484), famosa pelos seus frescos, pintados pelos grandes artistas do Renascimento, como Perugino, Botticelli, Ghirlandaio, Luca Signorelli e, sobretudo, Miguel Ângelo Buonarroti. www.museivaticani.va

Museu Nacional de Arte Antiga

Criado em 1884, o MNAA-Museu Nacional de Arte Antiga alberga a mais relevante coleção pública do País. Pintura, escultura, artes decorativas – portuguesas, europeias e da Expansão –, desde a Idade Média até ao século XIX, incluindo o maior número de obras classificadas como «tesouros nacionais».

No acervo do MNAA, destacam-se os *Painéis de São Vicente*, de Nuno Gonçalves, obra-prima da pintura europeia do século XV, a *Custódia de Belém*, de Gil Vicente, mandada lavrar por D. Manuel I e datada de 1506, os *Biombos Namban*, final do século XVI, registando a presença dos portugueses no Japão, *Tentações de Santo Antão*, de Bosch, exemplo máximo da pintura flamenga do início do século XVI, *São Jerónimo*, de Dürer, inovadora representação do santo, e importantes obras de Memling, Rafael, Cranach ou Piero della Francesca. www.museudearteantiga.pt

Fundação Bancária “la Caixa” e BPI

Esta exposição é o primeiro ato de mecenato cultural realizado em conjunto pela Fundação Bancária “la Caixa” e pelo BPI. As duas entidades estabeleceram um acordo de colaboração para o desenvolvimento de projetos de caráter social e cultural em Portugal após o CaixaBank se tornar acionista maioritário do BPI. Fruto desta colaboração, Portugal converte-se no epicentro do compromisso internacional da Fundação Bancária “la Caixa” que prevê alcançar um orçamento anual de 50 milhões de euros destinados à ação social em Portugal. A Fundação implementará inicialmente os seus programas estratégicos de integração laboral, atenção aos idosos e de assistência às pessoas com doenças em estado avançado. Também se levarão a cabo outros projetos, tais como a criação de polos de desenvolvimento económico, assim como alianças com museus e entidades culturais de Portugal. A Fundação Bancária “la Caixa” representa hoje um modelo único de compromisso social. Criado há mais de 110 anos, quando se fundou em 1904 em Barcelona a Caja de Pensiones para la Vejez y de Ahorros, “la Caixa”. Desde o seu início, a entidade singularizou-se por uma clara finalidade social dirigida a evitar a exclusão financeira e a fomentar o desenvolvimento socioeconómico do território. O seu Plano Estratégico contempla um investimento de mais de 2.000 milhões de euros entre 2016 e 2019. Em 2016, a entidade impulsionou cerca de 50.000 iniciativas sociais, das que se beneficiaram mais de 10 milhões de pessoas. A Fundação Bancária “la Caixa” é atualmente a primeira fundação de Espanha e uma das mais importantes do mundo: a terceira em volume de ativos e a sexta em orçamento executado.

As atividades de divulgação cultural são uma das grandes prioridades da Fundação Bancária “la Caixa”. Para isso, conta com alianças estratégicas, como as formalizadas com o Museu Britânico, o Museu do Louvre ou o Museu do Prado e com instituições portuguesas de referência, tais como a Fundação de Serralves ou a Fundação Calouste Gulbenkian. <https://obrasociallacaixa.org> www.bancobpi.pt

